



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira – Nº 293 25/02/11 a 03/03/11<sup>1</sup>

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Thassia Bollis.

#### **Brasileiros foram retirados da Líbia**

No dia 24 de fevereiro, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, informou que quase todos os brasileiros que estavam na Líbia já foram retirados do país africano. Em Trípoli, a capital do país, eles conseguiram embarcar para Malta e Lisboa em voos fretados por empresas.

---

<sup>1</sup> Nos dias 26 de fevereiro e 3 de março não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

Partindo para a Grécia no dia 26 de fevereiro, os 148 funcionários brasileiros da construtora Queiroz Galvão conseguiram deixar a Líbia. No dia 27, os brasileiros chegaram a Atenas, onde receberam assistência da embaixada para a retirada dos novos documentos e seguiram rumo ao Brasil. A assessoria do Ministério das Relações Exteriores informou que todos os brasileiros estão bem e que não há nenhum relato de atendimento a feridos. Tal solução foi alcançada após dias de negociação entre governos brasileiro, português e líbio para a liberação do espaço aéreo. Ainda permanecem no país 148 brasileiros que estão em Benghazi, funcionários da embaixada brasileira e alguns trabalhadores designados para permanecer no comando das operações (Correio Braziliense – Mundo – 25/02/2011; Correio Braziliense – Mundo – 27/02/2011; Correio Braziliense – Mundo – 28/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 27/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 28/02/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/02/2011).

### **Patriota discutiu relação comercial com EUA**

Durante a visita do ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, a Washington, os Estados Unidos afirmaram que desejam transformar o Brasil em grande fornecedor de combustíveis fósseis ao mercado estadunidense. A questão foi discutida entre Patriota e Michael Froman, assessor do Conselho de Segurança Nacional dos EUA. Os dois também abordaram a possibilidade do Brasil exportar biocombustível para aviação. Na área da energia renovável, o ministro tentou impulsionar parcerias para produção e venda do álcool brasileiro. Ademais, Patriota ressaltou os acordos de cooperação na área de Defesa que ambos os países assinaram em 2010, cogitando a venda de aeronaves brasileiras à Força Aérea dos EUA, a qual pretende fazer uma aquisição significativa em breve (Folha de S. Paulo – Mercado – 25/02/2011; Folha de S. Paulo – Poder – 25/02/2011).

### **Brasileiro assumiu comando naval de missão da ONU**

No dia 24 de fevereiro, o contra-almirante Luiz Henrique Caroli assumiu o comando da Força Tarefa Marítima da Unifil, a missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Líbano. Comandando uma esquadra de seis navios de guerra, o objetivo é tentar impedir a entrada de armas ilegais pelo mar no sul do país (Folha de S. Paulo – Mundo – 25/02/2011).



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Ministra pediu debate sobre violações de direitos humanos**

No dia 28 de fevereiro, a ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, participou da 16ª sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU) e fez um discurso afirmando a posição do Brasil na defesa dos mesmos. A ministra Rosário condenou os regimes autoritários do Oriente Médio e norte da África defendendo a necessidade de se discutir as violações aos direitos humanos em todos os países onde elas ocorrem. Em seu discurso, a ministra aproveitou para criticar norte-americanos e europeus que, por anos, mantiveram-se em silêncio com relação às ditaduras que eram por eles apoiadas. Ademais, em Genebra, antes da reunião, Rosário havia criticado os países que defendem a intervenção militar para conter a violência de tais governos para com os opositores dos regimes. A ministra brasileira argumentou que intervenções geralmente produzem crises de direitos humanos. Reiterando a posição de Maria do Rosário, a embaixadora brasileira junto ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, Maria Nazareth Farani Azevêdo, exaltou a posição brasileira e afirmou que este Conselho começou a receber mais importância das grandes potências. Ademais, a embaixadora do Brasil na ONU, Maria Luiza Viotti, também censurou os EUA por quererem limitar o poder do Tribunal Penal Internacional (Correio Braziliense – Mundo – 01/03/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 28/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/03/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/02/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/03/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 01/03/2011;).